

# Professores premiados

## Homenagem merecida

Professores da Esalq receberam prêmios, em solenidade especial, quarta-feira, em São Paulo

PRISCILLA PEREZ  
Especial para a Gazeta

Dois professores da Esalq (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz) da USP (Universidade de São Paulo) foram contemplados este ano com o Prêmio Fundação Bunge na área de Agricultura Tropical: João Lúcio de Azevedo, na categoria "Vida e Obra", e Carlos Eduardo Pellegrino Cerri, na categoria "Juventude", até 35 anos. Na área de Pintura os vencedores foram a pintora Regina Silveira, na categoria "Vida e Obra", e o pintor Rodrigo Cunha, na categoria "Juventude".

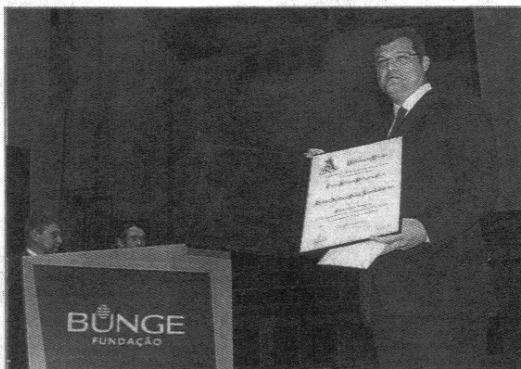
A premiação ocorreu quarta-feira (16), na Sala São Paulo, na capital paulista. Os vencedores da categoria Vida e Obra receberam R\$ 100 mil cada um, além de diplomas e medalhas. Já na categoria Juventude cada um dos escolhidos receberam R\$ 40 mil, além de diplomas



João Lúcio Azevedo recebe o prêmio que considera importante para as pesquisas da Esalq

e medalhas. Cerca de 900 pessoas prestigiaram o evento. A Gazeta de Piracicaba também esteve presente.

João Azevedo é formado em Engenharia Agrônômica pela Esalq, possui doutorado em Genetics pela Universidade de Sheffield, na Inglaterra, e em Agronomia, pela Universidade de São Paulo, e pós-doutorado pela University of Manchester (1988) e pela Universidade de Nottingham. É professor aposentado pela Universidade de São Paulo, onde atuou de 1960 a 1995. Continua como professor e orientador em várias instituições brasileiras. Dedicou sua vida profissional aos estudos de genética de microorganismos de importância para a agricultura.



Professor Carlos Cerri: "Estou muito surpreso e feliz"

"Fiquei sabendo da premiação no dia do meu aniversário, quer presente melhor que esse? Essa é a primeira vez que a Esalq é contemplada com dois profissio-

nais na mesma edição do Prêmio Bunge. É uma das primeiras vezes que eles fazem o prêmio para apoiar o desenvolvimento sustentável - ligado a natureza. É também muito importante para as pesquisas desenvolvidas na Esalq", afirmou Azevedo.

Carlos Cerri, também é formado em Engenharia Agrônômica pela Esalq, fez mestrado em Solos e Nutrição de Plantas e doutorado em Ciência Ambiental, ambos na mesma entidade. É professor do departamento de Ciência do Solo da Esalq.

Se dedica ao estudo das mudanças climáticas globais, dinâmica da matéria orgânica do solo sob o clima tropical, variabilidade espacial de atributos do solo e matemática aplicada à ciência do solo. É bolsista de produtividade do CNPq e membro afiliado da Academia Brasileira de Ciências.

"O prêmio é indescritível não só pelo reconhecimento da atividade como a motivação para a carreira. Estou muito surpreso e feliz", contou Cerri.

Dentre as autoridades presentes na premiação estavam João de Almeida Sampaio Filho, Secretário de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo; Celso Lafer, presidente da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp); Roberto Rodrigues, coordenador do Centro de Agronegócios da Fundação Getúlio Vargas; Adalberto Luis Val, Diretor do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (Inpa).

Fotos: Claudio Coradini